

Retificação

Na publicação das Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013, inseridas neste jornal na edição de 15/04/2014, por um lapso, deixou de constar o Relatório dos Auditores Independentes. Segue, portanto, a redação do mesmo:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Aos Administradores e Acionistas da Duxxi Imobiliária S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Duxxi Imobiliária S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Duxxi Imobiliária S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Duxxi Imobiliária S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Duxxi Imobiliária S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Conforme descrito na Nota 2 (a), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Duxxi Imobiliária S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos – Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado:** Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. São Paulo, 31 de março de 2014.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Circulante		1.986	5	1.988	-
Caixa e equivalentes de caixa		10	5	10	-
Aplicações financeiras	7	771	-	771	-
Clientes	8	236	-	236	-
Adiantamentos a funcionários		3	-	3	-
Adiantamentos a terceiros		105	-	105	-
Despesas antecipadas	10	175	-	175	-
Outras contas a receber		-	-	2	-
Empréstimos a receber	9	686	-	686	-
Não Circulante		4.317	-	4.315	-
Cações em garantia de locação		105	-	105	-
Clientes Nacionais	8	32	-	32	-
Investimentos		2	-	-	-
Imobilizado	12	4.178	-	4.178	-
Total do ativo		6.303	5	6.303	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais – A DUXXI Imobiliária S.A. ("DUXXI" ou "Cia."), atual denominação social da Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A. a partir de 18/07/2013, possui sede social na Rua Bento de Andrade, nº 638, Jardim Paulista, São Paulo-SP. Para atender os propósitos societários, a Cia. tem por objeto social: (i) a prestação de serviços de intermediação na compra e venda de imóveis, predominantemente lançamentos imobiliários; (ii) consultoria imobiliária; (iii) administração de bens imóveis; e (iv) participação em outras empresas. Em conformidade com o plano de negócios, em 18/07/2013 a Cia. adquiriu 99,99% do capital da Oca Brazil Planejamento Imobiliário Ltda., que desenvolve atividades de consultoria e intermediação imobiliária. A Cia. iniciou suas atividades operacionais em 05/11/2013 com a abertura das subsidiárias de Alphaville e Campinas e atualmente a Cia. e suas controladas possuem sede nas cidades de Barueri, Campinas, São Paulo e Santos (Nota nº 25 (a)). Ambas subsidiárias desenvolvem atividades de intermediação na compra e venda de imóveis e consultoria imobiliária. A emissão das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 31/12/2013 foram autorizadas pela Conselho de Administração em 31/03/2014. **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras** – **a. Base de apresentação:** Demonstrações Financeiras Consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Cias. abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas pela primeira vez a partir do exercício findo em 31/12/2013 em decorrência da transação descrita na Nota nº 13 e da constituição de subsidiárias de Barueri, Campinas e São Paulo e Santos (Nota nº 25 (a)). Por este motivo não estão sendo apresentadas informações comparativas do ano anterior. ii. Demonstrações Financeiras Individuais: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Duxxi Imobiliária S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Demonstrações Financeiras Trimestrais Individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo. A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: i. Transações de pagamento baseadas em ações mensuradas pelo valor justo (Notas nº 3 e 13). **c. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Cia. **d. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações Trimestrais da Cia. **e. Uso de descritivas e julgamentos:** Na aplicação das políticas contábeis da Cia. e das estimativas na Nota nº 6, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência da administração e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período que as estimativas são revistas. **3. Estimativas e julgamentos críticos** – As estimativas e premissas significativas na elaboração das demonstrações financeiras foi a seguinte: i. Mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações (Nota nº 13). **4. Instrumentos Financeiros** – A Cia. mantém instrumentos financeiros contabilizados em aplicações financeiras avaliados ao valor justo pelo resultado. Todos os demais instrumentos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. **a. Valor justo:** Aplicações financeiras: o saldo contábil é igual ao valor justo. Os saldos de contas a receber e empréstimos a receber se aproximam ao valor justo. **b. Gerenciamento de risco e objetivos alcançados:** Uma das principais responsabilidades da Administração da Cia. é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. **c. Qualidade dos créditos dos ativos financeiros:** Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Cia. a concentrações de risco de crédito consistem primariamente em caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber e empréstimos a receber. A Cia. mantém contas correntes bancárias com instituições aprovadas pela Administração com o objetivo de diversificação de risco. O saldo de contas a receber está pulverizado em diversos clientes e é monitorado pela Administração da Cia. por meio de controles internos e, para aqueles em que não há expectativa de realização é constituída provisão para perdas de acordo com a política de cobrança, o que limita o risco de inadimplência. Os empréstimos a receber estão atrelados a contratos de mútuo com vencimento de até 1 ano, sendo a liquidação imediata após o vencimento. **d. Risco de Liquidez:** A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração. A Cia. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancárias, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. **e. Exposição cambial:** Os débitos com o controlador estão sujeitos a variação cambial. Desta forma, a Cia. está exposta à flutuação da taxa de câmbio. Em 31/12/2013 e 2012, as contas patrimoniais em moeda estrangeira eram:

Conta	Em 31/12/2013		Em 31/12/2012	
	Principal Convertido (R\$)	Principal Mil	Principal Convertido (R\$)	Principal Mil
Débitos com controladores atrelado ao Euro	(335)	(93)	(586)	(200)
Débitos com controladores atrelado ao USD	(493)	(200)	(206)	(100)
	(828)	-	(792)	-

5. Gestão de risco financeiro – **a. Considerações gerais e políticas:** A gestão de risco é realizada pela Administração da Cia. que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pela Cia. **b. Fatores de riscos financeiros:** As atividades da Cia. a expõem a riscos cambiais de crédito e de liquidez. Em 31/12/2013 e 2012, a Cia. estava exposta substancialmente ao risco de flutuação do euro e dólar (Nota nº 4 (e)). **c. Análise de sensibilidade:** A Instrução Normativa CVM nº 475, de 17/12/2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, conforme Nota nº 4, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Os principais riscos atrelados às operações da Cia. estão ligados à variação cambial sobre seus passivos em moedas estrangeiras. Com a finalidade de verificar a sensibilidade à qual a Cia. estava exposta em 31/12/2013 e 2012, foram definidos 3 cenários diferentes. Para cada cenário foi calculado o respectivo efeito em função do deslocamento de 1%, 25% e 50% em relação aos indexadores das operações.

Aumento do emprést. - R\$

Saldo em 2013	Valor em R\$ mil	Nota Explic.	Risco	Cenário		
				I 1%	II 25%	III 50%
Emprést. a pagar atrelados ao Euro	335	16	Alta do Euro	3	84	168
Emprést. a pagar atrelados ao USD	493	16	Dólar	5	123	247
	828	-	-	8	207	415

6. Principais políticas contábeis – As políticas contábeis descritas detalhadamente abaixo têm sido aplicadas pela Cia. de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Transações e saldos em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio final do período, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas e despesas financeiras. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, saldos em depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez, prontamente convertíveis em um montante de caixa e sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos de rendimentos auferidos, que se equiparam ao valor justo. **c. Contas a receber de clientes:** São apresentadas pelo valor nominal, estando sujeitos ao ajuste a valor presente, considerando cada transação no cálculo do montante contabilizado, quando relevante, a crédito no grupo de contas a receber em contrapartida no resultado financeiro. **d. Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos a receber são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por recuperação ao valor recuperável. Os juros, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado. **e. Despesas antecipadas:** São demonstradas pelos valores pagos antecipadamente, sendo apropriadas ao resultado em conformidade com o prazo de vigência do contrato. **f. Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais da Cia., os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida a conta de "Resultado de equivalência patrimonial". **g. Imobilizado:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, reduzido pela depreciação acumulada. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um aumento da vida útil dos bens são capitalizados, enquanto as manutenções de rotina e os reparos são apropriados ao resultado do exercício quando incorridos. **h. Empréstimos a pagar:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **i. Operacionais:** São os passivos financeiros resultantes de atividades de fornecedores da Cia.. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. **j. Capital social:** As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. **k. Demonstração do valor adicionado – DVA:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Cia. e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Cia., conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. **7. Aplicações financeiras** – O saldo em 31/12/2013 no montante de R\$771,7 milhões representa a fundo de investimento com liquidez diária, cuja rentabilidade varia de 100% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **8. Contas a receber de clientes**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas a receber de clientes	290	-	290	-
Ajuste a valor presente	(22)	-	(22)	-
Total	268	-	268	-
Circulante	236	-	236	-
Não circulante	32	-	32	-

A composição das contas a receber, por prazo de vencimento, é como segue:

A vencer:	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Até 60 dias	152	-	152	-
De 61 a 90 dias	30	-	30	-
De 91 a 180 dias	47	-	47	-
De 181 a 360 dias	44	-	44	-
	290	-	290	-

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Circulante		2.473	417	2.473	-
Fornecedores	14	916	-	916	-
Impostos, taxas e contribuições	15	602	8	606	-
Débitos com Controladores	16	584	409	584	-
Prov. p/ 13º sal., férias e encargos		98	-	98	-
Salários a pagar		1	-	1	-
Débitos com partes relacionadas	23.c	268	-	268	-
Provisão p/ passivo a descoberto		4	-	4	-
Não Circulante		352	383	352	-
Débitos com Controladores	16	244	383	244	-
INSS a Recolher	13.c/15	108	-	108	-
Patrimônio líquido		3.478	(795)	3.478	-
Capital subscrito	17.a	13.109	359	13.109	-
(-) Gastos com emissões de ações		(117)	-	(117)	-
Capital a integralizar		-	(105)	-	-
Reserva de capital	13.d	1.619	-	1.619	-
Prejuízos Acumulados		(11.133)	(1.049)	(11.133)	-
Total do passivo e patrim. líquido		6.303	5	6.303	-

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado					
	Capital subscrito	Capital integralizar	Gastos com emissão de Ações	Res. Cap. Acum.	Prej. acum.	Total
Saldos 31/12/11	359	-	(105)	-	(593)	(339)
Prej. do período	-	-	-	-	(456)	(456)
Saldos 31/12/12	359	-	(105)	-	(1.049)	(795)
Integraliz. cap. c/ emissão de ações prefer. (Nota 13)	112	-	-	-	-	112
Integraliz. cap. c/ emissão de ações ordinár.	12.638	105	-	-	-	12.743
Gastos com emissões de ações	-	-	(117)	-	-	(117)
Despesa com ações outorgadas	-	-	-	1.619	-	1.619
Prej. do exercício	-	-	-	-	(10.084)	(10.084)
Saldos 31/12/13	13.109	-	(117)	1.619	(11.133)	3.478

9. Empréstimos a receber – O valor de R\$686 refere-se a empréstimos concedidos a terceiros pela Cia. para estruturação da área de vendas e serão recebidos de acordo com a realização das vendas. Os valores foram concedidos por meio de contratos de mútuos com vencimentos de até 01 ano. **10. Despesas antecipadas** – Referem-se a gastos com a contratação de seguros e serviços de suporte à informática, amortizados de acordo com prazo de vigência das apólices de seguros e dos contratos de prestação de serviços. No período findo em 31/12/2013, o saldo a amortizar é de R\$175 (controladora e consolidado). **11. Investimentos** – Segue abaixo informações sobre a participação da Cia. em 31/12/2013 em controladas:

	2013	2012		
Controladas:	Sede	Particip. %	Sede	Particip. %

Duxxi Alphaville Imob. Ltda.	Barueri-SP	99,99	-	-
Duxxi Campinas Imob. Ltda.	Campinas-SP	99,99	-	-
Duxxi Group Imob. Ltda.	São Paulo-SP	99,90	-	-
Duxxi Online Imob. Ltda.	São Paulo-SP	99,80	-	-
Duxxi Santos Imob. Ltda.	Santos-SP	99,80	-	-

12. Imobilizado – É composto como segue:

	Controladora e Consolidado					
	Móveis e utensílios	Instalações	Equip. de inform.	Direitos de software	Direitos de Benfeitorias	Imobil. em andam. Total

Taxa anual de deprec.	10%	10%	20%	20%	Variação	Adiantamento
Custo:						
Saldo 2012	-	-	-	-	-	-
Adições	891	993	943	216	983	218 4.244
Saldo 2013	891	993	943	216	983	218 4.244

13. Transação de pagamento com base em ações – **a. Descrição e qualificação da transação:** Em 18/07/2013, a Cia. adquiriu 99,99% do capital da Oca Brazil Planejamento Imobiliário Ltda. ("Oca Brazil"), uma empresa que tem por objetivo a prestação de serviços de consultoria, intermediação, compra, venda, permuta, locação e administração de imóveis. Pela aquisição a Cia. permutou, sem forma, 11.199.800 (onze milhões, cento e noventa e nove mil e oitocentas) ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal das classes A, B, C e D, por 111.998 (cento e onze mil, novecentos e noventa e oito) quotas do capital social da Oca Brazil, no valor de R\$1 (um real). As ações preferenciais decorrentes da permuta serão convertidas em ações ordinárias da Cia., conforme aportes de capital, de forma a garantir a manutenção (não diluição) de 21% dos fundadores da Oca Brazil no capital social da Cia., até o limite de aportes de capital de R\$30.000. Três quotistas da Oca Brazil com participação total de 85,71% ingressaram na Cia. como diretores. Estes diretores não poderão, até o 5º aniversário da data da última conversão das ações de permuta em ações ordinárias de emissão da Cia.:

(i) transferir qualquer ação de permuta ou qualquer ação que se relacione ou decorra das ações de permuta; (ii) criar ônus sobre as ações de permuta ou qualquer ação que se relacione ou decorra das ações de permuta. O 5º aniversário está estimado para 18/07/2019. O quarto quotista fundador da Oca Brazil com participação de 14,29% não poderá, até o 6º mês após a data de cada conversão das ações de permuta em ações ordinárias de emissão da Cia.:

(i) transferir qualquer ação de permuta ou qualquer ação que se relacione ou decorra das ações de permuta; (ii) criar ônus sobre as ações de permuta ou qualquer ação que se relacione ou decorra das ações de permuta. A Cia. contabiliza a transação de permuta pelo valor nominal das quotas da Oca Brazil, pois na data da transação não foram identificados ativos, passivos e passivos contingentes de valores significativos. As transações de conversão das ações de permuta em uma quantidade maior de ações ordinárias atende a definição de pagamentos baseado em ações, pois os fundadores da Oca Brazil receberam as ações em contrapartida aos serviços a serem prestados à Cia. O Contrato de Permuta de Ações e o Acordo de Acionistas ("os Acordos") preveem que os fundadores da Oca Brazil recebam tais ações da Cia., que não assumiu nenhuma obrigação de pagar qualquer valor em dinheiro ou qualquer outro ativo que não ações em decorrência destas transações. A Cia. tem a opção (mas não a obrigação) de compra das ações de diretores demissionários enquanto as condições de serviço não forem cumpridas. Dessa forma, trata-se de transações com pagamento baseado em ações liquidadas com instrumentos patrimoniais. Tais transações são contabilizadas a crédito do patrimônio líquido contra uma despesa no resultado, conforme previsto no CPC 10. **b. Mensuração do valor justo da transação:** Para as transações decorrentes dos serviços prestados pelos fundadores da Oca Brazil, a Cia. optou por mensurar o valor justo dos serviços recebidos com base no valor justo das ações outorgadas e reconhecer as correspondentes despesas ao longo dos respectivos períodos de aquisição. Para os diretores, o período de aquisição compreende o período entre a data de outorga (18/07/2013) e a data de aquisição do direito (estimado em 18/06/2019). Para o quarto fundador, a aquisição se completou na data dos Acordos, tendo em vista que a Cia. não tem opção de compra das ações deste fundador e, portanto a despesa correspondente a 14,29% foi contabilizada integralmente no mês de julho de 2013. A estimativa de valor justo foi determinada a partir da metodologia do fluxo de caixa descontado, a qual se baseou na projeção de receitas, custos, despesas e investimentos necessários, conforme critérios descritos abaixo: i. Projeção das receitas: Expectativa de crescimento do mercado, bem como a evolução da projeção de abertura de lojas e estimativas da administração; ii. Projeção dos custos: As projeções de custos foram baseadas na expectativa da administração relacionada a salários e encargos e despesas administrativas para a operação planejada; iii. Investimentos: A expectativa de investimento baseou-se na necessidade relativa à abertura de novas lojas, bem como na manutenção ao longo do tempo das já abertas; iv. Capital de giro: A necessidade de capital de giro foi baseada em indicadores comuns da indústria como dias de fornecedores e clientes; v. Aportes de capital: Os aportes de capital foram baseados no plano de negócios e orçamentos de capital reconhecidos pelos acionistas da Cia. e que indicam necessidade de recursos na ordem de R\$30.000. vi. Taxa de desconto: A taxa de desconto utilizada para obtenção do valor presente dos fluxos de caixa foi baseada em estimativa de retorno exigido por investidores em negócios no estágio de maturidade que a Cia. estava na data-base da análise. Os fluxos de caixa, projetados de acordo com as premissas aqui descritas, foram trazidos a valor presente pela taxa de desconto que reflete o risco assumido e o retorno exigido de investidores em negócios similares com maturidade similar a do negócio avaliado. Dessa forma, para mensuração do valor decorrente dos serviços prestados pelos fundadores da Oca Brazil, a Cia. considerou:

	18/07/2013
Taxa de desconto aplicada	57%
Fluxo de caixa descontado % minoritários	7.783
Ativos e passivos não operacionais (i)	(230)
Estimativa do valor justo	7.553

(i) Participação dos minoritários (21%) sobre o valor líquido de R\$1.097 dos ativos e passivos não operacionais da Cia. anterior à data da transação. Este valor é comparável com os aportes de capital previstos, como segue:

	18/07/2013
Prev. de aportes (equival. a 79% das ações a serem emitidas)	30.000
Previsão de ações a serem outorgadas para os minoritários (equivalentes a 21% das ações a serem emitidas)	7.975
Ajuste a valor presente	(400)
Estimativa de valor justo baseado nos aportes de capital	7.575

c. Contribuição previdenciária: A Administração da Cia., com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou como provável a incidência da contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS") no momento em que as ações se tornarem definitivas, com exceção do quarto fundador. Em 31/12/2013, a Cia. registrou despesas com INSS provenientes de ações outorgadas no montante de R\$108. **d. Reconhecimento das despesas:** Em 31/12/2013, a Cia. registrou despesas operacionais provenientes de transações de pagamento com base em ações no montante R\$1.726.

	31/12/2013
Diretores, despesa mensal referente três meses	539
Quarto fundador, despesa integral	1.079
Contribuição previdenciária	1.126
Despesas com ações outorgadas	1.726

14. Fornecedores – O saldo de fornecedores refere-se às obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificado como passivo circulante devido ao vencimento em curto prazo.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Obrigações a pagar – bens e serviços	916	-	916	-
Total	916	-	916	-

15. Impostos, taxas e contribuições

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda	20	-	20	-